

Aumento foi puxado principalmente por novos contratos individuais e familiares

A contratação de plano de saúde exclusivamente odontológico registrou alta de 10,1% nos últimos 12 meses encerrados em julho deste ano, atingindo 27,9 milhões de beneficiários. As informações são da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB), do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). O resultado foi impulsionado pela contratação de planos individuais ou familiares (19,2%), seguido por coletivo por adesão (9,9%) e empresarial (8,1%).

Por faixa etária, a maior alta foi entre beneficiários com 59 anos ou mais (13,9%). Entre pessoas de 19 a 58 anos e até 18 anos, as variações no período foram, respectivamente, 10% e 8,8%. Vale destacar que, nas regiões Norte e Sul do país, a contratação de planos exclusivamente odontológicos foi superior a 13% - valor acima da média nacional. O resultado aponta para a tendência registrada pela pesquisa Vox Populi, realizada a pedido do IESS em abril deste ano. O levantamento revelou que o plano odontológico é mais importante que o seguro de automóvel, viagens e eletrodomésticos novos, por exemplo, sejam beneficiários de plano de saúde ou não. [Veja a íntegra aqui](#).

No intervalo, o saldo de contratações foi positivo todos os meses, sendo junho de 2021 o mês que registrou o maior número de adesões com pouco mais de 1,1 milhão de novos vínculos. Em números absolutos, o Estado de São Paulo apresentou o maior aumento com 1.161.850 de novos beneficiários. Já a maior queda foi registrada em Roraima, com a perda de 1.332 vínculos.

A NAB consolida os mais recentes números de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares e exclusivamente odontológicos, divididos por estados, regiões, faixas etárias, tipo de contratação e modalidade de operadoras.

Fonte: LetraCerta, em 24.09.2021